# A EUCATISTIA FAZ A IGREJA

### *Eucaristia, princípio causal da Igreja*

14. Através do sacramento eucarístico, Jesus compromete os fiéis na sua própria «hora»; mostra-nos assim a ligação que quis entre Ele mesmo e nós, entre a sua pessoa e a Igreja. De facto, o próprio Cristo, no sacrifício da cruz, gerou a Igreja como sua esposa e seu corpo.

Existe uma ligação causal entre o sacrifício de Cristo, a Eucaristia e a Igreja. Com efeito, a Igreja «vive da Eucaristia». A Igreja celebra na Santa Missa o sacrifício redentor de Cristo: nela, é Cristo que Se dá a nós, edificando-nos continuamente como seu corpo. Portanto, a Eucaristia edifica a Igreja e a própria Igreja faz a Eucaristia. A Eucaristia edifica a Igreja, isto é, a Igreja pode celebrar e adorar o mistério de Cristo presente na Eucaristia, precisamente porque o próprio Cristo Se deu primeiro a ela no sacrifício da Cruz. A Igreja faz a Eucaristia porque está radicada totalmente na doação que Jesus lhe fez de Si mesmo.

Em cada celebração, confessamos o primado do dom de Cristo, «Ele amou-nos primeiro» (*1Jo* 4, 19), deste modo, Ele é o influxo causal da Eucaristia, que está na origem da Igreja, e será, por toda a eternidade, Aquele que nos ama primeiro.

### *Eucaristia e comunhão eclesial*

O Papa Pio XII, na encíclica *Mystici Corporis Christi* (1943), afirmou, baseando-se na teologia de São Paulo, que a Igreja Católica é o Corpo místico de Cristo: Cristo é Cabeça e a Igreja é o Seu Corpo.

> *«Pois, como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de serem muitos, constituem um só corpo, assim também Cristo. De facto, num só Espírito, fomos todos baptizados para formar um só corpo, judeus e gregos, escravos ou livres, e todos bebemos de um só Espírito. O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos».* (1Cor 12, 12-14)

A Igreja é chamada de ***Corpo*** porque é formada por fiéis vivos, que são os seus membros; a Igreja é chamada de ***Corpo de Cristo***, porque Cristo é a sua Cabeça e o seu Fundador; a Igreja é ainda chamada de ***Corpo místico***, porque ela não é uma instituição puramente humana, material e terrena, mas também não é uma entidade puramente espiritual e divina. A Igreja, com Concílio Vaticano II (1962-1965), usou o conceito de Igreja «Corpo místico de Cristo na sua constituição dogmática *Lumen Gentium*».

Existe uma ligação indissolúvel entre Cristo e a Igreja. Oferecendo-Se a Si mesmo em sacrifício por nós, o Senhor Jesus preanunciou de modo eficaz o mistério da Igreja.

É significativo o modo como a Oração Eucarística II, ao invocar o Paráclito, formula a prece pela unidade da Igreja: «... participando no corpo e sangue de Cristo, sejamos reunidos, pelo Espírito Santo, num só corpo». Esta passagem ajuda a compreender como a realidade do sacramento eucarístico seja causa da unidade dos fiéis num só Corpo.

> *«Esta variedade de igrejas locais a convergir para a unidade, manifesta mais claramente a catolicidade da indivisa Igreja»* (Lumen Gentium, 23)

É precisamente a realidade da única Eucaristia celebrada em cada diocese ao redor do respetivo Bispo que nos faz compreender como as próprias Igrejas particulares subsistam *in* e *ex Ecclesia*.

Cf. *Sacramentum Caritatis*, Exortação Apostólica de SS. Bento XVI, 2007, nº 14-15